

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE
JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2- ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Quadro de Pessoal do ano de 2025; -----
- c) Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento do Cartão Social Municipal; ----
- d) Apreciação e votação da Proposta do Plano Municipal de Alterações Climáticas; -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

A Senhora Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão on-line e comunicou que se procedeu à substituição do membro da Assembleia Marcos André Lopes Paulo pelo membro Carlos António Tomás Ferreira. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Carlos António Tomás Ferreira, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Nélcio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues Reis, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. -----

Faltou à presente Sessão de Assembleia, a Presidente da Junta de Freguesia da Matança, Maria João Castanheira Albuquerque. -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário procedeu à leitura do expediente respeitante à presente reunião, que ficou arquivado no Gabinete de Apoio à Presidência. -----

O Senhor Presidente usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por referir que, por forma a assinalar e a exaltar a comemoração dos 50 anos da instituição do Poder Autárquico, o Executivo Municipal iria começar por levar a efeito uma pequena homenagem a todos aqueles que têm tido um papel preponderante na Autarquia, nas Assembleias Municipais e nas Juntas de Freguesia, sempre em prol do concelho de Fornos de Algodres e do Interior do país. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente sublinhou que se tratará apenas de um gesto simbólico e singelo uma vez que se está muito próximo do término do mandato e muito próximo do período de eleições e, tal facto, poderia ser entendido como forma de propaganda, quando apenas se pretende que tal ato fique referenciado, como sendo um marco importante de valorização da democracia portuguesa. -----

Terminada a breve cerimónia comemorativa dos 50 anos de Poder Autárquico, a Senhora Presidente da Assembleia usou da palavra manifestando o seu sincero agradecimento por tão nobre gesto de comemoração da democracia, que, embora simbólico, se revestiu da maior importância e de grande significado para todos. -----

A Senhora Presidente da Assembleia prosseguiu a sua intervenção e colocou à votação a ata da sessão Ordinária realizada no dia 29 de abril de dois mil e vinte e cinco, tendo questionado os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à mesma. Não havendo qualquer proposta de alteração, a ata foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro da Assembleia, Cristina Maria Baltazar dos Santos e do membro da Assembleia, Francisco Miguel Gomes Inácio, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro. -----

Feitas as respetivas inscrições, iniciaram-se as intervenções: -----

O membro da Assembleia Nélio Sequeira usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por manifestar o seu agradecimento relativamente à nova biblioteca que foi colocada na Praia Fluvial de Juncais, que é certamente uma mais-valia para quem quiser desfrutar da leitura no referido espaço de lazer. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por questionar qual o ponto de situação relativamente aos trabalhos do Conselho Municipal de Turismo, tendo em conta que o Município de Fornos Algodres se tem vindo a focar na dinamização do Turismo em vários dos eventos que tem realizado, nomeadamente desportivos, recreativos, culturais e gastronómicos, no entanto, sublinhou que se tem verificado uma redução da atividade económica na área do alojamento e da restauração e, como tal, daí a importância do incremento da atividade do Conselho Municipal de Turismo que, de acordo com a sua prévia sugestão, deveria considerar inclusivamente a criação de uma Associação

de comerciantes do concelho de Fornos de Algodres, por forma a obter-se um conjunto de propostas inerentes ao que se poderá concretizar, no sentido de dinamizar o turismo e melhorar o referido indicador do alojamento e restauração. -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra cumprimentando todos os presentes e todos aqueles que acompanhavam a Sessão on-line, começando por fazer referência a uma sessão de auscultação aos Jovens que teria lugar na Biblioteca Municipal Maria Teresa Maia Gonzalez, no dia 11 de julho, pelas 18h00 e que estava a ser organizada pelo Conselho Nacional da Juventude e co-organizada pelo Município de Fornos de Algodres e a Fundação Cardoso do Amaral e, neste sentido, endereçou o convite à participação a todos os Jovens entre os 15 e os 30 anos, para discussão de uma panóplia de temáticas, com o intuito de que possam surgir algumas propostas mais direcionadas para a Juventude. ---

A Senhora Deputada Cláudia Farias prosseguiu a sua intervenção destacando dois eventos que decorreram no Município de Fornos de Algodres, durante o mês de junho, nomeadamente o Dia Mundial da Criança, mais direcionado para o público infantil e Jovem, em que tiveram a possibilidade de realizar uma viagem por diferentes países, sem saírem de Fornos de Algodres e o encerramento do ano letivo do Projeto “Fornos Vida”, direcionado para o público Sénior, que é, sem dúvida alguma, um projeto vencedor, uma vez que promove a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos do concelho de Fornos de Algodres. -----

O membro da Assembleia António Rocha usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e referiu que provavelmente se estaria perante a penúltima reunião de Assembleia do presente mandato e, como tal, fez questão de deixar uma saudação especial a todos aqueles que olham a política como um meio de servir o Povo: -----

“A política nasceu para servir o Povo, para ajudá-lo a ter uma vida melhor e uma Sociedade mais social. Há, no entanto, muitos cidadãos que olham a política como um meio de se servirem a eles próprios, o que leva a surgir o ódio na Sociedade em que vivemos. Espero que futuramente a Sociedade venha a banir todo o tipo de ódio e guerras, pois só assim teremos uma Sociedade melhor e mais saudável. As próximas eleições autárquicas serão uma amostra daquilo que poderemos vir a ter num país em que o ambiente político não é o melhor. Esperemos que os receios não se confirmem e algo de bom aconteça. -----

Nos dois últimos fins-de-semana tivemos uma vez mais a Youth Cup, um evento que proporciona a prática desportiva de centenas de participantes, trazendo a Fornos de Algodres, muitas famílias. É um evento que ano, a ano, tem melhorado e trazido ao nosso concelho milhares de pessoas. Parabéns à organização, aos participantes e colaboradores. Esperamos que este tipo de eventos perdure no futuro, para bem do nosso concelho e de todos os que gostam de Fornos e do desporto. -----

Deixo os meus Parabéns à ADFA pela conquista da Taça Distrital de Futebol; Parabéns à Direção, à equipa e a todos que costumam ir ver o futebol e acompanhar a Associação Desportiva de Fornos de Algodres. Por fim deixo os desejos de boas férias a todos os participantes nesta Assembleia e que no futuro, aqueles que não as têm, as venham a ter.” -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por referir que supostamente se estaria perante a realização da última Assembleia Municipal do mandato do atual Executivo Municipal e, nesse sentido, poder-se-ia fazer um balanço dos aspetos positivos e negativos, sendo que não o iria fazer, uma vez que, à priori, se poderia considerar que já estaria em campanha e não seria de todo a sua pretensão, querendo apenas, tal como fez desde o primeiro dia do atual mandato, defender os interesses da população do concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção e manifestou o seu agradecimento ao Executivo Municipal pela lembrança comemorativa dos 50 anos da democracia, uma vez que é um dos ativos mais importantes da vida política. -----

No âmbito da realização do torneio “Fornos Cup”, o Senhor Deputado Rui Furtado parabenizou a organização do mesmo, assim como todos os técnicos do Município de Fornos de Algodres que contribuíram para o efeito e ainda a instrução do respetivo Executivo Municipal, sublinhando que se trata de um evento desportivo de renome nacional, colocando Fornos de Algodres no mapa do desporto português, nomeadamente a nível do desporto infantil, no qual marcou presença todos os dias e do qual gostou bastante. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Deputado Rui Furtado enalteceu a capacidade profissional dos técnicos do Município de Fornos de Algodres no âmbito da organização do referido torneio, durante quatro dias, evento esse que trouxe a Fornos de Algodres, dezenas, senão milhares de pessoas e, neste contexto, questionou o porquê de se gastarem cinquenta mil Euros de verba anual para realizar dez ou onze trails, quando já se teve prova viva de que os técnicos do Município de Fornos de Algodres são capazes de desempenhar esse papel perfeitamente.-----

Para terminar, o Senhor Deputado Rui Furtado sublinhou que não poderia deixar de fazer referência a três pontos bastante sensíveis, para os quais gostaria de obter uma resposta clarificadora, tal como todos os fornenses merecem e não apenas justificações que se reportam a erros do passado e, neste contexto, começou por questionar qual o ponto de situação relativamente à questão da Serra da Esgalhada, sendo que todas as Bancadas merecem também saber toda a verdade, qual o ponto de situação relativamente à Zona Industrial de Fornos de Algodres, sendo que ao longo de 12 anos o Município de Fornos de Algodres não conseguiu oferecer um m2 a quem se pretendia instalar, empresarialmente, em Fornos de Algodres e também questionou a Bancada do Partido Socialista relativamente ao contrato público realizado com Tiago Rafael Pratas Andrade, nomeadamente, “Aquisição de Serviços de Inventariação do Ativo Patrimonial do Município”, sendo que é do conhecimento geral que a pessoa em causa tem responsabilidades políticas no concelho de Fornos de Algodres, no entanto, desconhece-se de que tipo de serviço se trata e se efetivamente a Bancada do Partido Socialista teria conhecimento do referido contrato, no valor de quinze mil, trezentos e sessenta e oito Euros, com a duração de trezentos e trinta e três dias. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, em particular todos aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e começou por manifestar o seu Voto de Pesar pelo falecimento do Pai da Senhora Vereadora Cristina Guerra. -----

No seguimento do proferido pelo Senhor Deputado António Rocha e pelo Senhor Deputado Rui Furtado, relativamente à homenagem levada a efeito, inerente aos 50 anos das primeiras eleições democráticas, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca manifestou o seu mais sincero agradecimento e sublinhou que, apesar de singela se revestiu do maior significado, estando todos de Parabéns. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção referindo que, na sua opinião, se estava perante a última Sessão de Assembleia do presente mandato, atendendo à previsão da data das próximas eleições autárquicas e, como tal, e independentemente das divergências político-partidárias e até das várias alterações de voz que por vezes se verificaram por parte das Bancadas, não poderia deixar de fazer um balanço positivo dos últimos quatro anos de trabalhos, em prol do concelho de Fornos de Algodres, uma vez que decorreram dentro da normalidade possível, de forma credível e, sobretudo, mediante a premissa do respeito, e neste sentido aproveitou para desejar as maiores Felicidades pessoais e profissionais a todos os que irão continuar a trabalhar em prol do concelho de Fornos de Algodres. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu que também gostaria de saber qual o ponto de situação relativamente à questão da Serra da Esgalhada, uma vez que o que se tem vindo a perceber é que as coisas têm vindo a piorar cada vez mais, sempre com novidades que não são, de todo, as melhores. -----

No que concerne à questão da fibra ótica no concelho de Fornos de Algodres, que havia sido mencionada na última Sessão de Assembleia Municipal, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que tentou perceber o que se passa relativamente a tal assunto, sendo que já existe uma cobertura de 50% por parte de determinada empresa, com quem foi acordado um determinado período de fidelização e daí o facto de existir uma falha técnica que terá de ser resolvida a curto prazo. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção referindo que no dia 23 de junho de 2025 havia sido levada a efeito, no Município de Fornos de Algodres, uma sessão de apresentação das condições que várias instituições do distrito e do país têm, para ajudar os empreendedores, sessão essa que foi bastante produtiva, com uma participação muito ativa por parte dos empreendedores, acreditando assim que este tipo de ações serão cada vez mais profícuas, em prol do bem-estar do concelho de Fornos de Algodres e de todos os fornenses. -----

Para terminar o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca fez alusão ao término de mais um ano letivo e, neste contexto, enalteceu e agradeceu o excelente trabalho desenvolvido pelos dois Diretores do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, com quem teve o privilégio de trabalhar, nomeadamente o Prof.º Artur e o Prof.º Marco. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu que o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres tem um novo Diretor,

nomeadamente o Prof.º José António Figueiredo, esperando que o mesmo tenha as mesmas condições e a mesma vontade de zelar pelo Agrupamento, tal como fizeram os seus antecessores. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por referir que até à presente data se desconhecia se estaria perante a última sessão de Assembleia Municipal, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, atendendo à Circular enviada sistematicamente, por parte da DGAL, quando há eleições autárquicas, em que é exigido que na Assembleia Municipal de setembro sejam apreciados e votados os assuntos relacionados com a fixação das taxas, sendo que seria normal que tal assunto venha a ser apresentado pelo novo Executivo Municipal e não pelo anterior, no entanto aguardar-se-ia pela decisão do Ministério da Administração Local. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Nélcio Sequeira, o Senhor Presidente referiu que, ao longo dos anos, se tem vindo a investir no melhoramento da Praia Fluvial de Juncas, sendo que, mais uma vez, tal se verificou, através do investimento numa biblioteca, por forma a que as pessoas possam desfrutar de boas leituras num espaço tão agradável e que é frequentado por milhares de pessoas. -----

No que concerne à intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento alusiva ao Conselho Municipal de Turismo, o Senhor Presidente informou que o mesmo já reuniu, tendo inclusivamente já deliberado sobre o que se pretende fazer no concelho de Fornos de Algodres, uma vez que o Turismo é, sem sombra de dúvida, uma excelente alavanca para o concelho de Fornos de Algodres, tal como ficou espelhado mais uma vez, durante o torneio “FornosYouthCup”, em que se esgotou a capacidade hoteleira, tendo várias pessoas de recorrer à hotelaria de concelhos vizinhos, no entanto, é uma área que também deverá ser considerada como primordial pela Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, assim como pela Região da Cova da Beira e pela parte Norte, que confina com o Douro, pois, só através de políticas comuns e da criação de redes, se poderá singrar em larga escala, na área do Turismo. -----

No que diz respeito à intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias, o Senhor Presidente sublinhou o papel fundamental que a Fundação Cardoso do Amaral tem desempenhado nos últimos anos em várias áreas, nomeadamente na área da concessão de bolsas de estudo aos jovens fornenses que, de outra forma, não conseguiriam ingressar no Ensino Superior e, neste contexto, manifestou publicamente a sua homenagem à Fundação Cardoso do Amaral, que tem vindo a desempenhar um papel tão preponderante, ao longo dos anos e, no que concerne à atividade do Fornos Vida, o Senhor Presidente sublinhou que não poderia deixar de elogiar e deixar uma palavra de apreço a todos os técnicos que trabalham diariamente com a população Sénior, facultando-lhes assim uma excelente qualidade de vida. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado António Rocha em que é mencionado o papel da política, o Senhor Presidente sublinhou que já se encontra nas lides políticas desde 1989, conhecendo perfeitamente o papel importante que o poder autárquico sempre teve, sendo que é um privilégio ter-se podido comemorar os 50 anos do 25 de abril, assim como os 50 anos do Poder Autárquico, em que cada um adquiriu o manifesto direito de se pronunciar e de se fazer ouvir e, relativamente ao torneio “FornosYouthCup” o Senhor Presidente referiu que é reconhecido por todos e que se trata de mais um

evento bastante importante para o concelho de Fornos de Algodres, atendendo ao impulso que deu à atividade económica local, tanto a nível da restauração como a nível da hotelaria. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Presidente sublinhou que, apesar das divergências políticas de ambos e das diferentes visões, o que é perfeitamente normal, sempre se debateram, no bom sentido, em defesa e em prol do concelho de Fornos de Algodres e relativamente ao torneio “FornosYouthCup” o Senhor Presidente reiterou que já é um símbolo e um evento de renome, a nível nacional. -----

No que concerne às perguntas diretas formuladas pelo Senhor Deputado Rui Furtado, nomeadamente em relação à questão da Serra da Esgalhada, o Senhor Presidente sublinhou que iria fazer chegar às Senhoras Vereadoras da oposição, os Processos que se encontram em tribunal, inerentes às empresas “Terras Serranas” e “Fornos Vida”, que, infelizmente, ainda não estão resolvidos, atendendo à demora da justiça em Portugal, no entanto, fez questão de informar que tinha estado há pouco tempo numa Assembleia Geral das “Terras Serranas”, sendo que um dos pontos da convocatória visava: *“deliberar para que o acionista - Município de Fornos de Algodres- pague despesas ilegíveis identificadas, registadas e aprovadas na contabilidade desta sociedade e claramente associadas às despesas referentes à construção da obra do Palace Hotel & Spa-Termas de São Miguel, situada na Serra da Esgalhada, freguesia do concelho de Fornos de Algodres. Este caso tem a ver com as despesas das infraestruturas de água, esgotos, eletricidade e acessos ao referido hotel, efetuados desde a data da licença de alvará de construção, com início a 13/10/2009, até ao alvará de licença de utilização datado de 27/02/2012, de acordo com a proporção dos valores respetivos da participação”*, sendo que o valor exigido à Câmara Municipal de Fornos de Algodres por parte da empresa “Terras Serranas” corresponde a um milhão e quatrocentos mil Euros e por parte da empresa “Fornos Vida” corresponde a quatrocentos mil Euros. Neste contexto o Senhor Presidente salientou que, como é óbvio, votou contra tal deliberação, tal como se pode verificar através da verificação das atas, deliberação essa que foi objeto de impugnação por parte dos Serviços Jurídicos da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, uma vez que já se procedeu à entrega dos equipamentos situados na Serra da Esgalhada e, mais informou, que continua a ter a preocupação de reverter todo o património em causa para o Município de Fornos de Algodres, tendo lutado sempre, ao longo do seu mandato, para que tal aconteça. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou que a empresa “Terras Serranas” e a empresa “Fornos Vida” têm apresentado, sistematicamente, resultados líquidos negativos e entendem que a melhor forma de sanar tal situação, de acordo com uma deliberação de 2001, é exigir ao Município de Fornos de Algodres, o pagamento de um milhão e quatrocentos mil Euros à empresa “Terras Serranas” e de quatrocentos mil Euros à empresa “Fornos Vida”. -----

No que concerne à questão da Zona Industrial de Juncais, o Senhor Presidente referiu que, tal como é do conhecimento geral, trata-se de um projeto inerente a um terreno que foi comprado em 1998, época em que o Dr. José Severino Soares Miranda tinha acabado de ganhar as eleições, terreno esse em que nunca se construiu nada e relativamente ao qual, sistematicamente, de eleições em eleições, aparecia um

investidor, a quem era permitido construir o que bem entendesse, no entanto, não havia um Plano Diretor Municipal, nem um Plano de Urbanização aprovados, nem infraestruturas aprovadas, nomeadamente a parte do saneamento, em que se teria de solicitar às autoridades competentes, as devidas autorizações para que o mesmo pudesse ser construído em determinadas vias, o que, como é óbvio, tem sido um processo longo, mas que, após a aprovação da APA, não restará qualquer dúvida de que, ainda no decorrer do presente ano, será devidamente resolvido, por fases, sendo que, na primeira fase está previsto um investimento de quatro milhões de Euros, e na segunda fase um investimento de cinco milhões de Euros, o que permitirá que a Zona Industrial de Juncas possa, finalmente, vir a ser alvo de construção e se possa construir na mesma, uma nova ETAR, no sentido de servir os novos investidores. -----

No que diz respeito à questão do património, o Senhor Presidente referiu que já há uns anos tinha sido contratada uma pessoa para inventariar o património do concelho de Fornos de Algodres, uma vez que havia uma panóplia de imóveis do Município que não estava devidamente registada, no entanto a referida pessoa acabou por ir exercer funções noutra Câmara Municipal e, uma vez que uma das exigências por parte do FAM, visa precisamente o registo de todo o património que faz parte integrante do Município de Fornos de Algodres e como não haviam técnicos disponíveis para tal, surgiu a necessidade de se contratar uma pessoa para exercer tal função, sendo que é o Tiago Pratas que, atualmente, está a elaborar o referido inventário. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, no que diz respeito à questão da fibra ótica, o Senhor Presidente sublinhou que o contrato celebrado com a operadora, apenas foi celebrado por dois Municípios, nomeadamente Fornos de Algodres e Trancoso, sendo que já foram identificadas as zonas brancas existentes no concelho de Fornos de Algodres e já foi lançado um concurso internacional, para que se possa cobrir todas as referidas áreas, concurso esse que foi impugnado, pelo que se está a aguardar que decorram todos os trâmites do mesmo e que o tribunal se possa manifestar relativamente a tal situação. -----

Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente referiu que teve o privilégio de trabalhar com dois Diretores, nomeadamente com o Dr. Artur Oliveira, em que ainda não havia sido decretada a delegação de competências e com o Prof. Marco, em que se verificou a delegação de competências e, mais referiu, que teve uma relação aberta com ambos, não só a nível institucional, mas também a nível pessoal, tendo estado sempre disponível para trabalhar com a escola, com os alunos, encarregados de educação e professores e, neste sentido, mais informou que tinha tido oportunidade de se despedir de ambos, quando deixaram de exercer funções no Agrupamento. No que concerne ao novo Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente informou que já tinham reunido no sentido de se apresentarem mutuamente, e em que foi demonstrada a devida disponibilidade, de parte a parte, para se continuar a trabalhar em prol da comunidade educativa de Fornos de Algodres, fazendo assim com que o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres seja uma excelente referência.

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. -----

O Senhor Presidente solicitou autorização para ficar dispensado de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada previamente a todos os membros da Assembleia, disponibilizando-se a prestar todo e qualquer esclarecimento adicional que considerassem pertinente. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara obteve a unanimidade dos presentes. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção mencionando que não poderia deixar de fazer referência à questão da dívida do Município de Fornos de Algodres, sendo que a mesma importava, à data, em vinte e quatro milhões de Euros, tendo-se assim ultrapassado a barreira dos vinte e cinco milhões, o que espelha claramente todo o esforço que tem vindo a ser feito, não só por parte de quem lidera a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, mas também por parte de todos os munícipes do concelho, nomeadamente a nível do pagamento da taxa de IML, IRS, etc. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou que a referida dívida não foi apenas irresponsabilidade do anterior Executivo Municipal, mas sim e também das autoridades que inspecionam os Municípios, nomeadamente o Tribunal de Contas e a Inspeção Geral de Finanças, que permitiram que o Município de Fornos de Algodres tivesse ficado na situação em que ficou, em termos de dívida, quando por vezes ainda se argumenta que a dívida foi contraída porque se construíram vários equipamentos, existindo concelhos vizinhos que detêm o mesmo tipo de equipamentos e não têm qualquer tipo de dívida, nomeadamente Aguiar da Beira, Celorico da Beira e Gouveia. Para terminar o Senhor Presidente referiu que quando tomou posse alguém o alertou que não havia dinheiro para pagar aos funcionários, quando o montante para pagamento de salários está consignado e não poderá ser movimentado, no entanto, o anterior Executivo Municipal fê-lo e, neste contexto, não poderia deixar de salientar que se tratou de um grande desafio conseguir salvaguardar os salários dos funcionários. Mais acrescentou o Senhor Presidente que, ao longo do seu mandato de 12 anos, nem tudo o que fez foi bom, no entanto, não poderia deixar de fazer uma avaliação positiva do seu desempenho e do desempenho de todos aqueles que sempre o acompanharam, sendo que foi um privilégio ter trabalhado com todas as equipas políticas, mas, essencialmente, ter trabalhado com todos os funcionários do Município de Fornos de Algodres, uma vez que todo o sucesso que se verificou relativamente ao abatimento da dívida, só foi possível uma vez que os funcionários da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, tanto internos, como externos, sempre colaboraram com o Executivo Municipal e, neste sentido, sublinhou que não poderia deixar de agradecer a todos os funcionários pelo excelente trabalho que sempre realizaram ao longo dos anos e se porventura houve alguma falha da sua parte, apenas poderia formular o seu pedido de desculpa por tal. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra começando por agradecer e parabenizar o facto de na presente sessão de Assembleia, os documentos enviados com a convocatória já terem sido apresentados num formato em que dá para trabalhar e pesquisar por temática, não se tratando apenas de uma digitalização e, mais referiu, que a sua intervenção visava a questão da atividade e dinâmica do Centro Interpretativo de Fornos de Algodres, que à data se encontrava fechado, pelo menos há sensivelmente três meses e, uma vez que todos concordam que a componente turística é, sem sombra de dúvida, uma das alavancas para a sustentabilidade da economia local, tendo-se inclusivamente, há quatro anos, levado a efeito uma requalificação do CIFA, no sentido de promover o território, gostaria de saber o que é que falhou no planeamento do referido projeto, para que, depois de quatro anos, se encontre novamente fechado ao público, em virtude de estar a ser alvo de uma nova intervenção. -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra e começou por propor, caso fosse possível, que no documento em apreciação fosse considerada a inclusão de um capítulo que se reporte às atividades e eventos que se vão realizando nas várias freguesias do concelho de Fornos de Algodres, no sentido de espelhar o que de tão positivo se vai concretizando, localmente. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra, e no âmbito da questão da dívida do Município de Fornos de Algodres, começou por referir que, ao longo dos doze anos de mandato do Senhor Presidente, a maior obra que haveria a salientar e a realçar e que ficará para a prosperidade, é, sem dúvida alguma, o equilíbrio financeiro da Autarquia, sendo que dos vinte e oito milhões de Euros, o Município de Fornos de Algodres já havia procedido ao pagamento de cerca de oito milhões de Euros, o que é extremamente substancial, quando se fala num orçamento camarário. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que, relativamente aos próximos resultados, inerentes ao rácio da dívida por habitante, a nível nacional, certamente que o Município de Fornos de Algodres já não será o mais endividado do país, atendendo ao excelente trabalho que tem vindo a ser levado a efeito pelo atual Executivo Municipal, especialmente a nível do equilíbrio financeiro. -----

Para terminar, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu que a intervenção do Senhor Presidente tinha soado a despedida e, neste sentido, solicitou-lhe que, embora não na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, continuasse a estar sempre presente, ainda que noutras funções, no sentido de continuar a colaborar e a ajudar relativamente às questões económicas, que tão bem tem defendido. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e, no seguimento da intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento relativamente à questão da apresentação dos documentos, referiu que entende perfeitamente a sua perspetiva, no entanto, sublinhou que também se deverá ter em conta a perspetiva das pessoas mais velhas, que continuam a preferir o formato papel, uma vez que têm menos facilidade em lidar com as novas tecnologias e, no que concerne à questão do Centro Interpretativo de Fornos de Algodres, o Senhor

Presidente sublinhou que não se verificou qualquer tipo de falha, aquando da requalificação do mesmo, sendo que a atual intervenção se prende única e exclusivamente com o facto de ter surgido a possibilidade de elaboração de uma candidatura, que visa o respetivo financiamento para fazer face ao Plano de mobilidade, no sentido de permitir que todos, sem exceção, possam ter acesso ao referido equipamento, sem ter de subir ou descer escadas, tal como se verificava anteriormente. -----

No que concerne à intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias, o Senhor Presidente sublinhou que a sua proposta ficaria devidamente registada, uma vez que também considera que os eventos, e até mesmo as festas populares levadas a efeito pelas Juntas de Freguesia do concelho de Fornos de Algodres, também poderão fazer parte integrante do presente documento, no entanto, e como é do conhecimento geral, o Gabinete de Comunicação e Imagem, na pessoa do André Pereira e da sua equipa, tem feito um excelente trabalho, no sentido de divulgar e promover tudo o que tem sido levado a efeito no concelho de Fornos de Algodres. -----

No que concerne à intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente sublinhou que o processo da dívida do Município de Fornos de Algodres ficará para a história, sendo que é do conhecimento geral que todos aqueles que a contraíram pretenderam, em 2015, criar constrangimentos ao pagamento da mesma, sendo que o Município de Fornos de Algodres foi o único que aderiu ao FAM e não teve moratória de pagamento de capital, uma vez que a Assembleia Municipal era maioritariamente do PSD e entendeu, que a Câmara Municipal não deveria ter a referida moratória, o que originou graves dificuldades a todos os fornenses. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente salientou que, felizmente, todos os constrangimentos foram ultrapassados, reduziu-se o montante da dívida, nunca se deixou de pagar qualquer tipo de amortização ao FAM e, mais referiu que, quando deixar de exercer a função de Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, ficará de consciência tranquila uma vez que não acrescentou, nem sequer mais um Euro, à dívida que foi herdada do anterior Executivo Municipal, em 2013, sendo que a pessoa que o substituir não irá encontrar passivos contingentes. Relativamente à questão da despedida que foi referida pelo Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente sublinhou que continuará a ser Presidente da Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, assim como continuará a ser Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e, embora não continue a trabalhar em Fornos de Algodres, tem a sua residência em Fornos de Algodres e continuará a privar com as gentes do concelho de Fornos de Algodres, que poderão continuar a contar com os seus préstimos, sempre em prol do concelho. -----

b) Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Quadro de Pessoal do ano de 2025; -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que a presente proposta está relacionada com a atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade, ao qual os Assistentes Operacionais têm direito, desde que

exercçam determinadas funções, sendo que, anualmente, deverá ser remetida a reunião de Câmara e Assembleia Municipal, no sentido de ser devidamente apreciada e aprovada. -----

O membro da Assembleia Carlos Ferreira usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e referindo que subscrevia inteiramente a posição das Senhoras Vereadoras da oposição, em reunião de Câmara, pelo que, em conformidade, iria votar contra. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e sublinhou que o Senhor Deputado Carlos Ferreira, ao assumir o seu voto contra, estará a votar contra a atribuição de um suplemento de penosidade e insalubridade a todos os Assistentes Operacionais da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com um voto contra do Deputado Carlos António Tomás Ferreira. -----

c) Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento do Cartão Social Municipal; -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se trata de uma alteração que está relacionada com a preparação individualizada do medicamento, que havia sido reivindicada pelo Senhor Deputado Gonçalo Bento e neste sentido e para que esse trabalho se possa tornar uma realidade, terá de ser feita uma alteração ao regulamento. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Presidente, o membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra, manifestando o seu agrado e relativamente ao documento em si, em que é referida uma verba de dezanove mil Euros, questionou a que é que a mesma diz respeito, ou seja, se apenas se refere ao serviço ou se também incluirá os medicamentos, qual será a previsão do número de pessoas que será abrangido pelo Projeto e como é que se está a pensar operacionalizar a entrega dos medicamentos. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que, relativamente à questão da preparação e operacionalização, confia perfeitamente no trabalho que tem vindo a ser levado a efeito pelo Gabinete de Ação Social do Município de Fornos de Algodres, nas pessoas da Dra. Rosa Costa e Dra. Daniela Pina, nas mais diversas áreas e que, de acordo com o presente documento estratégico, também estará apto para atuar no terreno, sob o acompanhamento e coordenação da Senhora Vereadora Luísa Gomes, sendo que, oportunamente, se dará nota do número de pessoas abrangidas e dos valores que se irão gastar, até porque se há área que se encontra escrutinada, no âmbito da delegação de competências, por parte do Governo, é de facto a área da Ação Social, em que os valores transferidos para os Municípios, dependem do trabalho que é desenvolvido pelo referido Gabinete. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

d) Apreciação e votação da Proposta do Plano Municipal de Alterações Climáticas; -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se está perante um documento muito extenso, mas que é obrigatório, até para efeito de candidaturas ao Quadro Comunitário de Apoio. Mais referiu o Senhor Presidente que o documento em causa se encontrou em consulta pública, não se tendo verificado contributos e, como tal, e após aprovação em reunião de Câmara, teria de ser submetido a apreciação e votação na presente sessão de Assembleia Municipal. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra referindo que, relativamente ao documento em causa, concorda com o 1º ponto, inerente à caracterização, em que, ao manter as políticas dos últimos anos, sobressairá um cenário negro até 2050, no que concerne ao número populacional e ao poder de compra das pessoas, no entanto há pelo menos dois pontos com os quais discorda totalmente, nomeadamente quando é referido que a temperatura média tem aumentado e que, devido a esse facto, as casas iriam sentir menos necessidade de aquecimento, sendo que na sua opinião tal facto está errado, tendo em conta que, com as alterações climáticas, há eventos climáticos extremos, o que origina invernos muito mais rigorosos, que pressupõem uma enorme necessidade de aquecimento das casas. O Senhor Deputado Gonçalo Bento prosseguiu a sua intervenção e referiu que outro dos pontos com os quais não concorda, é precisamente com o facto de ser referido que, com o aumento da temperatura se irão verificar menos mortes nos períodos de inverno, o que, na sua opinião, também não é correto, uma vez que atualmente, com o aumento da temperatura, aumentam os problemas respiratórios e os problemas de desidratação, para além de que também se verifica no documento uma standarização do mesmo, quando é referido que o Município de Fornos de Algodres deverá incentivar à utilização do transporte público e, neste sentido, o Senhor Deputado Gonçalo Bento questionou qual o tipo de transporte que é referido no documento, pois certamente não poderá ser o transporte a pedido, do projeto da CIMBSE, uma vez que irá emitir o mesmo nível de emissões carbónicas que o próprio carro. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Deputado Gonçalo Bento sublinhou que o presente documento também aborda, de forma standarizada, a questão da descarbonização, em que se defende que em 2050, tendencialmente, irá haver uma redução da mesma no concelho de Fornos de Algodres, uma vez que se verifica uma maior utilização da energia de origem limpa e, neste sentido, questionou qual o plano do Município de Fornos de Algodres, relativamente à temática da energia limpa. Para terminar o Senhor Deputado Gonçalo Bento salientou que já há algum tempo que vem defendendo a questão dos açudes, tendo sido sempre criticado pela Bancada do Partido Socialista e, curiosamente, uma das medidas patentes no documento em causa, pressupõe precisamente o aumento dos reservatórios de água. Neste contexto, o Senhor Deputado Gonçalo Bento questionou qual será o projeto que visará melhorar os reservatórios de água do Município de Fornos de Algodres. Na sequência do explanado pelo Senhor Deputado Gonçalo Bento, o Senhor Presidente sublinhou que admira a posição do mesmo, uma vez que tem sempre vários apports aos documentos que se apresentam a votação e relativamente ao documento em causa, o Senhor Presidente informou que o mesmo foi elaborado pela Associação de Municípios da Cova da Beira, com os respetivos apports da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, em colaboração com vários técnicos da Universidade da Beira

Interior, assim como de outras universidades, sendo que será a base de trabalho para os próximos anos. Ainda relativamente ao documento em causa, o Senhor Presidente salientou que se trata de um documento transversal, no entanto contém algumas especificidades para cada um dos 14 Municípios que fazem parte integrante da Associação de Municípios da Cova da Beira, sendo que o Município de Fornos de Algodres foi o que mais investiu nos transportes elétricos, sendo já detentor de dois autocarros elétricos que se encontram ao serviço do concelho de Fornos de Algodres, o que plasma perfeitamente que o Município de Fornos de Algodres se preocupa com a descarbonização, para além de que se há município que se encontra na linha da frente em termos de defesa do ambiente, através da compostagem, recolha de biorresíduos, etc., é, sem dúvida alguma, o Município de Fornos de Algodres. Para terminar, o Senhor Presidente salientou que o documento em causa é um documento de trabalho bastante importante, que será orientador para os próximos anos, embora também entenda que possa ser alvo de críticas, tal como o Senhor Deputado Gonçalo Bento criticou. No que concerne à questão dos açudes, o Senhor Presidente sublinhou que existe um constrangimento que se prende com o facto de a APA trabalhar com os Municípios e ser a entidade que decide se se poderá intervir, ou não, nos açudes, no entanto o Senhor Presidente sublinhou que, na sua opinião, a filosofia da APA está a mudar, sendo que também irão começar a acompanhar as preocupações dos municípios, em termos ambientais. Para terminar, o Senhor Presidente salientou que, na sua opinião, deveria haver uma estreita colaboração entre todas as entidades, até porque a preocupação com a questão ambiental, não deverá ser demonstrada apenas e tão somente pelo concelho de Fornos de Algodres, mas sim e acima de tudo, a nível nacional, pois caso contrário, algo poderá correr muito mal, nos próximos anos. -----

O membro da Assembleia Catarina Tomás usou da palavra sublinhando que concorda com tudo o que foi referido pelo Senhor Presidente relativamente às medidas de defesa do ambiente, no entanto gostaria de relembrar o Partido Socialista e todos os outros Partidos, assim como o Governo Central, relativamente à alteração constante de cartazes durante as campanhas eleitorais, o que só prejudica imensamente o ambiente, pelo que seria importante que todos estivessem sensibilizados para tal questão. -----

No âmbito da intervenção da Senhora Deputada Catarina Tomás, o Senhor Presidente referiu que a geração da mesma, assim como a geração das suas filhas naturalmente têm tais preocupações e estarão muito mais sensibilizadas para agir corretamente no futuro, em prol e defesa do ambiente. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. ---
Depois de lida, a referida minuta de ata foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência